

07/02/2019 11:17 - Após fala de Damares Alves, prefeitura diz que não recebeu denúncias relativas à aplicação de provas com material de “apelo sexual”



Um vídeo divulgado nas redes sociais está deixando os professores de Rondônia revoltados com a Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Nele, Damares aparece em uma palestra afirmando que no estado, crianças com idade de 8 anos são educadas nas escolas com material de apelo sexual.

A declaração da ministra causou grande repercussão entre os educadores rondonienses, em especial os de Porto Velho, levando o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia (Sintero), emitir uma nota repudiando a atitude e negando que o conteúdo do vídeo tenha acontecido em Rondônia.

Após a polêmica, a prefeitura emitiu uma nota onde afirma que "Em nenhum momento recebeu denúncias de pais de

alunos relativas à aplicação de provas com material de 'apelo sexual'".

Veja mais

- [Ministra Damares Alves diz que em Porto Velho crianças têm aulas com conteúdo pornográfico](#)

Confira a nota da Prefeitura

Diante de um vídeo amplamente divulgado por sites e redes sociais, em que a Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, declara que, em Porto Velho, professores estariam aplicando prova com conteúdo inapropriado para crianças de 8 anos, a Secretaria Municipal de Educação, vem a público esclarecer que, em nenhum momento recebeu denúncias de pais de alunos relativas à aplicação de provas com material de “apelo sexual”.

A Semed esclarece ainda que, a rede municipal da capital repudia qualquer assunto direcionado a questões de apelo sexual, gênero, políticas partidárias e/ou outros que porventura, venham prejudicar o processo ensino-aprendizagem, bem como desestimular as potencialidades pertinentes a cada ser humano, tampouco autoriza professores ou outros profissionais da área de educação a investir em sala de aulas, em assuntos que fogem ao currículo proposto pelos segmentos educação infantil, ensino fundamental e EJA. Enfatiza também que todo conteúdo de avaliação é, primeiramente, avaliado pelo coordenador pedagógico e, posteriormente, entregues aos pais com os resultados destas avaliações.

A Semed coordena ações dos Programas de Materiais Didáticos destinados a alunos e professores das escolas públicas de educação básica, incluindo estudantes de Educação Básica e de Jovens e Adultos. Esse programa compreende ações de dois programas: O Programa Nacional Livro Didático (PNLD) e o Programa Nacional Biblioteca da Escola, dos quais o Governo Federal provê as escolas de educação básica, com obras didáticas, pedagógicas e literárias, bem como outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita.

Tais obras, correspondentes às categorias, são criteriosamente avaliadas por uma bancada de professores, de formações variadas e indicada pelo Ministério da Educação, a fim de avaliar as obras indicadas pelas editoras, até que esses livros cheguem ao professor e este selecione a obra que melhor se adapte ao currículo proposto pela SEMED.

As formações para capacitações destes professores são pontuais na melhoria da qualidade do ensino, levando em consideração as experiências com literaturas e sua contribuição para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

Todo o corpo funcional da unidade se coloca à disposição para totais questionamentos.

Comdecom

Veja a nota do Sintero em relação ao vídeo da Ministra Damares Alves:

Nota de Repúdio à ministra Damares Alves

É com muita preocupação que o Sintero vem a público manifestar repúdio diante da declaração feita pela Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, em vídeo divulgado na internet, em que acusa professores de Porto Velho de aplicar avaliação com conteúdo de natureza sexual a alunos de 8 anos de idade.

Ao contrário do que diz a Ministra, não há denúncia dessa natureza por parte dos pais nem por parte dos professores, seja referente a conteúdos impróprios em livros pedagógicos ou em avaliações. Logo, essa informação não tem base fática.

Em nome dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia, o Sintero pede que a senhora Ministra apresente provas de suas alegações, pois a acusação é grave, insulta e desrespeita os professores e as professoras, que tratam com muita responsabilidade o ensino infantil.

No vídeo, a Ministra não especifica se a acusação é feita a professores de escolas municipais ou estaduais. Portanto, o Sintero pede à Semed e à Seduc para que também se manifestem publicamente sobre o caso.

A atitude da ministra não possui outra finalidade senão a tentativa de desmoralizar uma profissão que já sofre constantemente com a desvalorização e o desrespeito.

A direção do Sintero tranquiliza as professoras e os professores, e informa que tomará as medidas cabíveis para que essa acusação seja desmentida.

A Direção

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO